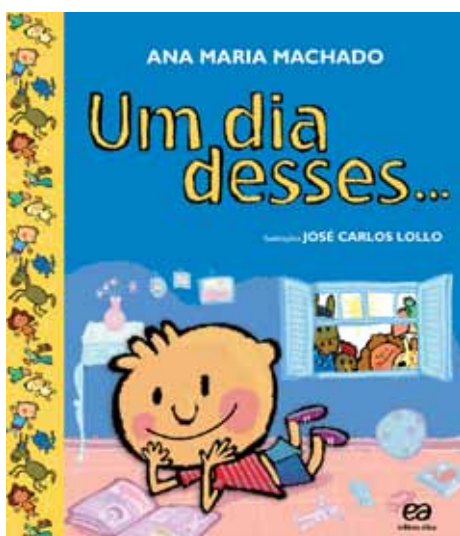


UM DIA DESSES...



AUTORA Ana Maria Machado

ILUSTRADOR José Carlos Lollo

COLEÇÃO Barquinho de Papel

EDITORA Ática

FORMATO 19 x 22 cm

NÚMERO DE PÁGINAS 32

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA 6/7 anos

Temas: dias da semana / relacionamento / repertório de brincadeiras.

RESENHA DO LIVRO

João sempre perguntava para a sua mãe: “O que é uma semana?”. Ela explicava, mas João se atrapalhava: “Ontem, domingo, amanhã, aniversário, Natal...”. Porém, quando as aulas começaram, o menino aprendeu que segunda-feira era dia de ir para a escola. Ele estava louco para ver como era. À medida que os dias da semana passavam, João encontrava seus amigos no caminho e fazia um convite: “Você quer ir lá em casa um dia?”. Na segunda, ele convidou o cachorro Totó; na terça, a gata Mimi; na quarta, o papagaio Loro; na quinta... Mas o que os pais de João não esperavam era que todos os seus amigos aparecessem ao mesmo tempo!

BIOGRAFIA DA AUTORA

Ana Maria Machado nasceu em 1941, no Rio de Janeiro. Com doutorado em Letras, trabalhou como professora universitária, jornalista, radialista, artista plástica, foi dona de livraria especializada em obras para crianças... Criou suas primeiras histórias para a revista *Recreio*, em 1969. E logo se tornou um dos maiores nomes da literatura infantojuvenil brasileira, com mais de uma centena de livros publicados. Tem recebido reconhecimento da crítica do Brasil e do exterior, com prêmios importantes como o Hans Christian Andersen, da Dinamarca, e o Príncipe Claus, da Holanda. É também a primeira autora infantojuvenil eleita para a Academia Brasileira de Letras. Para saber mais sobre a autora, veja o site www.anamariamachado.com

BIOGRAFIA DO ILUSTRADOR

O paulista **José Carlos Lollo** deixou a carreira de premiado diretor de arte de propaganda para se dedicar, em 2001, à ilustração e às artes plásticas. A partir daí, já ilustrou muitos livros infantojuvenis e publicou vários livros de sucesso em parceria com sua mulher, a autora Blandina Franco. Para criar seus desenhos, Lollo diz que tem como técnica usar o que tiver à mão, computador, pincéis, lápis, dedos...

ILUSTRAÇÕES

As ilustrações são apresentadas de forma bastante criativa e divertida. O cenário aparece em **segundo plano**, num tom mais claro. Podemos perceber que há o predomínio de uma mesma cor para cada diálogo que o protagonista realiza com os outros personagens. Por exemplo, enquanto ele conversa com o cachorro, o fundo é amarelo, enquanto ele conversa com o gato, o fundo é azul-claro... Os desenhos dos personagens aparecem no **primeiro plano**, com colorido mais forte e contorno de traçado grosso e preto. Eles se destacam do fundo, ganhando movimento e leveza.

1. O PROFESSOR: MEDIADOR DA LEITURA

Este é um livro divertido e cheio de detalhes. É importante que o professor-mediador invista em questões para que os alunos percebam os efeitos de sentido implícitos nos aspectos cromáticos presentes nas imagens, as regularidades nas falas e nas ações dos personagens. Durante

as atividades de leitura, o papel do professor é fundamental para que os alunos ampliem o seu olhar para diferentes aspectos do texto e das ilustrações, contribuindo para a formação de um leitor mais experiente.

O livro também apresenta uma potente situação para discutir a organização dos dias da semana. Por essa razão, o professor deve promover conversas acerca da sequência de fatos que acontecem ao longo da semana, à medida que a narrativa se desenvolve. Durante a leitura do livro, há uma menção aos nomes, à ordem e à quantidade de dias da semana. Nesses momentos, o mediador pode apresentar curiosidades e informações que ampliem o conhecimento dos alunos para esses aspectos.

2. COMO INSERIR UM DIA DESSES... NA ROTINA ESCOLAR?

A leitura do livro pode acontecer em diferentes configurações: alunos em roda ou organizados nas cadeiras. Sugerimos que cada aluno tenha o seu exemplar para que possa acompanhar os detalhes do livro durante a leitura compartilhada. O professor pode dividir os momentos de exploração da obra por blocos temáticos. Dessa forma, os alunos terão um tempo significativo de reflexão acerca dos distintos aspectos que compõem o livro:

- a) Conhecendo um pouco mais sobre o nosso calendário.

- b) Regularidades presentes na narrativa (ações e falas dos personagens)

- c) Ambientação — aspectos presentes no texto imagético

- d) Características do texto verbal (discurso direto, palavras que rimam...)

- e) Repertório de jogos e brincadeiras

3. O REGISTRO DO TRABALHO

Durante a leitura, o professor pode propor a confecção de um calendário semanal

coletivo. Com a ajuda dos alunos, registre, em cada dia da semana, ações que estão presentes na rotina. Outra sugestão é fazer uma tabela de brincadeiras para cada dia da semana.

4. ANTES DE LER O LIVRO

A. Apresente **Um dia desses...** aos alunos. Proponha que manuseiem o livro, observem as informações da capa, das guardas, das orelhas e da contracapa, relatem o que identificam no livro que será lido, como:

Título do livro: UM DIA DESSES...

Autora: ANA MARIA MACHADO

Ilustrador: JOSÉ CARLOS LOLLO

Coleção: BARQUINHO DE PAPEL

Editora: ÁTICA

Explique a função de cada item. Mostre onde geralmente estão o nome da cidade da editora, o número de edição e o ano de publicação. A familiarização com a ficha técnica do livro favorece uma maior compreensão acerca das informações bibliográficas e, assim, os alunos podem aprender procedimentos importantes para sua formação como leitores. Retome com os alunos a ideia de coleção e leia com eles, na orelha, os títulos dos outros livros dessa coleção.

B. Antes de iniciar a leitura, é interessante apresentar informações acerca da autora e conversar sobre os outros títulos da mesma coleção. Isso é importante para que as crianças conheçam marcas/características do trabalho da escritora. Após ler com os alunos a biografia da autora, questione:

> Vocês já leram outros títulos de Ana Maria Machado? Quais?

> Os livros que vocês leram tratavam de qual assunto?

C. Depois, chame a atenção para a capa do livro e pergunte:

> O que podemos perceber na ilustração?

> Olhando a imagem do menino, como podemos caracterizá-lo? O que vocês acham que ele está fazendo? Onde ele está?

> Se observarmos a expressão dos outros personagens, o que podemos dizer? O que será que eles estão fazendo na janela?

> O que podemos observar na lombada da capa? Que figuras aparecem no fundo amarelo? Por que será que esses animais estão aqui? Vocês acham que eles participam da história? De que maneira?

Durante exploração dos recursos expressivos da capa (imagens, expressões fisionômicas dos animais, aspectos cromáticos), é importante intervir para que os alunos observem as expressões e apresentem ideias acerca da história. Por exemplo:

> O menino está dentro da casa, e os outros personagens, do lado de fora, olhando para dentro pela janela. Por que eles estão rindo? O que estará ocorrendo entre eles?

> Para onde o menino da contracapa está olhando? O que será que está pensando? O calendário está marcando qual dia da semana? Por que vocês acham que tem um desenho do sol no calendário? O que vocês costumam fazer no domingo?

> Do que vocês acham que vai tratar a história? Podemos fazer alguma relação entre o que conversamos acerca das ilustrações e o título do texto? Por que será que o nome do livro é **Um dia desses...**?

> O que aparece nas guardas do livro? São as mesmas figuras que aparecem na capa e na lombada amarela? E na folha de

rosto, o que o menino faz? O que ele está organizando? Para onde ele está olhando? Por quê?

5. DURANTE A LEITURA DO LIVRO

Na leitura compartilhada, faça algumas interrupções em momentos estratégicos do texto, formulando perguntas que gerem reflexões sobre possíveis acontecimentos da história, ajudem o leitor a compreender melhor a obra, abram a possibilidade de ele fazer relações com sua vida e com outras histórias. No caso desse livro, você pode fazer uma primeira leitura do livro todo. Depois, pode voltar, focando em diferentes aspectos. Uma ideia é retomar a leitura, propondo a confecção de um calendário semanal a partir da história. Veja bloco a:

Bloco a – Conhecendo um pouco mais sobre o nosso calendário

A. Inicie o bate-papo, perguntando sobre a principal dúvida do personagem: no início da história, João pergunta a sua mãe o que é semana.

- > E vocês, sabem o que é uma semana?
- > Como ela está organizada?
- > Para que serve essa organização?
- > O que conhecemos sobre os dias da semana?
- > Em quais dias as pessoas costumam trabalhar?
- > Em quais dias costumam descansar?
- > Por que João aprendeu rapidamente sobre a segunda-feira?
- > O que ele passou a fazer nesse dia?
- > Por que todos os amigos do João aparecem no domingo?

Aqui a ideia é que as crianças possam lembrar que João sempre convida um amigo para ir à sua casa em “um dia”

e explicar a importância de conhecer os dias da semana e saber usar o calendário.

B. Proponha a confecção conjunta de um calendário do grupo, para que os alunos possam registrar, aos poucos, atividades fixas que costumam acontecer nos dias da semana. Desenhe um calendário grande para colocar na parede ou no mural. Peça ajuda dos alunos:

- > O que preciso fazer primeiro para começar o nosso calendário semanal?
- > O que precisamos colocar?

Nesse momento, você pode retomar o trecho da história em que há referência à quantidade de dias da semana, perguntando:

- > Por que, no final da história, o pai do João diz que eles tinham uma semana inteira de convidados?
- > Quantos convidados tinham?
- > O que a personagem Lorena responde para o pai de João?
- > Então, quantos dias há em uma semana?

Retome as pp. 26 e 27 e relembre o que os personagens dizem sobre os dias em que foram convidados e convide os alunos a refletir:

- > A partir das falas dos personagens, podemos escrever os dias da semana? Quais são eles?

Registre, organizando o calendário. Para ilustrar, solicite que as crianças desenhem os personagens que João encontra em cada dia da semana para colar e marcar os dias. No domingo, podem colocar todos os personagens brincando, fazendo piquenique... Depois da confecção do calendário, proponha perguntas que agucem a curiosidade das crianças, como:

- > Vocês sabem como o calendário está organizado?
- > Como surgiu o calendário que usamos hoje?

Proponha aos alunos que realizem uma pesquisa sobre o surgimento do nosso calendário.

COMO SURTIU O CALENDÁRIO?

O primeiro calendário solar foi criado pelos egípcios, em meados do terceiro milênio a.C. Já tinha 365 dias. Hoje, utilizamos o calendário gregoriano, que não sofre influência do movimento dos astros. Ele foi instituído em 1582 pelo papa Gregório XIII (1502-1585), que reformou o calendário juliano (uma herança do Império Romano).

- > E como surgiram os nomes dos dias da semana?
- > Por que a semana está dividida em sete dias?
- > Quais os dias da semana que não têm "feira" no nome?
- > Por que sábado e domingo não têm a palavra "feira"?
- > Em que dias da semana vocês têm aulas?
- > Que dia da semana é hoje?
- > Amanhã que dia será?
- > Vocês se lembram em que dia da semana foi o seu último aniversário?

Se desejar, apresente curiosidades sobre o tema ou proponha uma pesquisa para os alunos realizarem em casa.

Depois da apresentação das curiosidades, volte ao texto para chamar a atenção

COMO SURTIRAM OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA?

Na língua portuguesa, a origem dos nomes dos dias da semana vem da Idade Média. O domingo, derivado do latim *dies Dominica* (dia do Senhor), é considerado o último da semana para os cristãos. Ou seja, o sétimo, quando Deus descansou da criação do mundo. Era no dia da missa que havia maior aglomeração de pessoas e, por isso, os agricultores se reuniam em torno da igreja para vender seus produtos – o primeiro dia de feira. O dia seguinte, consequentemente, era o segundo, a segunda-feira. E daí por diante até chegar o sábado, cuja origem é o termo hebraico *shabat*, considerado o último da semana para os judeus.

em relação ao fato de terça-feira, por exemplo, ser considerado, em alguns contextos, o segundo dia da semana. Faça perguntas para incentivar a absorção do conteúdo:

- > Por que, no final do texto da p. 9, está escrito que João foi para a escola pela segunda vez se é terça-feira? Por que na p. 12 está escrito que João foi para a escola pela terceira vez se é quarta-feira?

Essa conversa é relevante para que as crianças entendam que, apesar de o nome "segunda" fazer referência ao número dois, a segunda é o primeiro dia útil da semana, o primeiro dia de estudo e trabalho para a maioria das pessoas. Por essa razão, terça é o segundo dia e assim sucessivamente...

Bloco b – Regularidades presentes na narrativa (ações e falas dos personagens)

Proponha um olhar para as regularidades presentes na narrativa, questionando:

- > Como a sequência de fatos acontece?
- > O que acontece em cada dia da semana?
- > O que tem de parecido e de diferente entre os fatos?
- > Quando encontra com Totó na segunda-feira, o que João faz? Onde o cachorro estava? O que fazia no momento?

Essas perguntas são importantes para destacar o diálogo presente em todos os encontros: a fala em que o João explica que não pode brincar porque vai para a escola, seguida da fala em que faz o convite e da fala da resposta do convidado. É necessário que as crianças percebam que essa estrutura acontece em todos os encontros com os animais. Quando João convida Lorena, há uma ruptura na regularidade da narrativa. Esse contexto também combina com a sequência lógica dos fatos. Pergunte:

- > De que maneira João convida Lorena?
- > Daria para convidar os animais do mesmo jeito?

Nesse momento, é importante destacar o contexto em que o menino encontra os animais. Ele encontra antes de ir para a escola. Contudo, cada um está num lugar específico: o cachorro e o gato brincando na rua; o papagaio no fundo da padaria, no poleiro; o burro puxando a carroça do ferro-velho; o galo cantando na vizinhança, quando ele ainda estava se vestindo... Também é interessante chamar a atenção para os sentimentos do personagem:

- > Como João se sente depois de convidar os outros animais?
- > Como João se sente depois de convidar Lorena?
- > João faz o convite para um dia específico?

O que ele diz?

- > Quando dizemos “um dia”, podemos ter certeza de quando vamos nos encontrar?
- O que acontece quando não marcamos os compromissos nos dias exatos?

Bloco c – Ambientação – aspectos presentes no texto imagético

Procure explorar os recursos presentes nas ilustrações. É muito relevante para a formação do leitor atentar para os efeitos de sentido que o texto imagético pode produzir. Muitas vezes, as ilustrações acrescentam detalhes relevantes à história, produzem humor...

A. Mostre as pp. 26 e 27 e incentive os comentários dos alunos com perguntas:

- > O que vocês percebem nessas ilustrações? Como os animais estão organizados?
- > Eles estão em fila. Por que será que eles estão nessa ordem? Por que o cachorro vem primeiro e a menina no final? Faz algum sentido?

Releia com eles o texto para que percebam a coerência entre a ordem dos convites, os dias da semana e a posição dos animais. Continue questionando:

- > Observem a postura do burro. O que ele está fazendo? Por que o burro aparece lendo em diferentes momentos, enquanto os outros brincam?

B. Foque nas imagens que caracterizam o ambiente e os personagens, perguntando:

- > Observem o fundo das páginas, o que percebem? Como o cenário foi ilustrado? Quais sensações o leitor pode ter, quando olha para os personagens e para o fundo?
- > As cores das páginas são sempre as mesmas? Quando a cor muda? Isso faz diferença para o leitor?

- > Nas pp. 22 e 23, aparecem os animais chegando à casa de João. Como eles entram? O que podemos conhecer sobre as características dos personagens, a partir das observações das imagens?
- > O que percebemos nas expressões dos pais de João, na p. 24? O que os convidados estão fazendo?
- > Na p. 30, aparecem os personagens brincando do lado de fora da casa. O narrador diz que eles estavam brincando de pique, bola e cabana. Olhando as ilustrações, podemos descobrir do que mais eles estavam brincando? E o que já tinha na mesa do lanche, além do bolo de banana que a mãe estava levando?

Bloco d – Características do texto verbal (discurso direto, palavras que rimam...)

- A.** Chame a atenção dos alunos para a presença do discurso direto, questionando:
- > Como João se comunica com os animais? Eles respondem? De que forma?

Destaque a presença das vozes que caracterizam cada animal (“cocoricó”, “rirrô”, “currupaco, papaco”...), perguntando:

- > Observando o texto, podemos dizer que João sabia falar a língua dos animais?

- B.** Volte ao texto verbal para as crianças observarem a forma escolhida pela escritora para produzir suas ideias. Incentive o debate fazendo perguntas como:
- > O que podemos perceber de parecido nos textos de algumas páginas?
 - > Vocês sabem o que é rima?
 - > Quais palavras rimam nesse trecho?
 - > O que acham que precisamos fazer para um texto rimar?

Bloco e – Repertório de jogos e brincadeiras
Aproveite a situação apresentada no livro para disparar um bate-papo sobre as

brincadeiras e propor outras para cada dia da semana.

- > João convida os amigos para brincar de bola e conversar. Do que mais eles brincam quando chegam à casa dele? Que tal organizarmos uma lista de brincadeiras bem legais para fazermos em cada dia da semana? Neste momento, você pode fazer uma lista de jogos e brincadeiras sugeridas pela classe, em seguida promova uma votação. Depois, registre no calendário coletivo, com a participação das crianças, a brincadeira escolhida para cada dia. Essa situação, além de retomar a organização dos dias da semana e uso do calendário, favorece a integração entre as crianças do grupo e amplia o repertório de brincadeiras.

6. AVALIAÇÃO

Retome o que foi discutido acerca da organização da semana e sobre outros aspectos relevantes da história. Algumas sugestões:

- A.** Entregue um calendário semanal vazio e solicite que as crianças completem com nomes de atividades que costumam fazer em suas casas, nos dias da semana.
- B.** Solicite que produzam um desenho do que mais gostam de fazer na semana. Lembre as crianças acerca dos efeitos de sentido produzidos pelas cores. Peça que destaquem com uma cor diferente o nome do seu dia da semana preferido.

7. ENCERRAMENTO DO PROJETO

Apresente para as crianças poesias ou histórias em que os dias da semana aparecem. Peça que elas sugiram textos do seu repertório. Um texto interessante a ser lido é o poema “A semana inteira”, de Sérgio Caparelli, que brinca com os sentidos da palavra “feira”.